

A

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA
S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de
Acidentes Aeronáuticos

RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: FOKKER T-21	Unidade ou Proprietário:
	Matrícula: PP-KAN	AERoclube DE NOVA IGUAÇU Av. Governador Roberto Siqueira - N. Iguaçu-RJ
ACIDENTE	Data/hora: 09 JUL 74 às 11:00P	Tipo: Aterragem forçada
	Local: Itaguaí Estado: Rio de Janeiro	Classificação: G R A V E

1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

8 Durante um vôo de adaptação quando a aeronave voava sobre a região de Itaguaí, foi sentido pelos pilotos forte vibração no motor. Percebendo a impossibilidade do prosseguimento do vôo, o piloto mais experiente assumiu os comandos e executou os procedimentos para uma aterragem forçada. O local escolhido foi uma estrada em construção.

A tomada para o pouso foi difícil face a pouca altura que a aeronave se encontrava, o que ocasionou o pouso fora do alinhamento da estrada.

O avião percorreu durante o pouso um pequeno trecho da estrada, e tendendo para a direita desceu um barranco de 3 a 4 metros de altura, parando em seguida.

2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Fator Humano

Os pilotos estavam com os Certificados de Capacidade Física válidos, não tendo sido pesquisado a influência dos aspectos psicológico e fisiológico no acidente.

2.2 Fator Material

Não pesquisado.

2.3 Fator Operacional

2.3.1 Manutenção

Não pesquisada.

2.3.2 Instrução

Ambos os pilotos são formados pelo Aeroclube de Nova Iguaçu possuindo Licença de Piloto Privado.

2.3.3 Experiência de Vôo

Não pesquisada suficientemente.

2.3.4 Meteorologia

Não influenciou.

2.3.5 Infra-estrutura

Pouso realizado fora de campo.

- 2.3.6 Navegação
Não influenciou.
- 2.3.7 Comunicações
Não influenciaram.
- 2.3.8 Peso e Balanceamento
Não pesquisados.
- 2.3.9 Normas Operacionais
Não contribuíram.
- 2.3.10 Legislação
A documentação da aeronave não possui qualquer informação quanto as inspeções e revisões periódicas.
- 2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros
Inexistentes.

3. ANÁLISE

Analisando-se todos os dados e circunstâncias da presente investigação, verificamos que durante um vôo de adaptação a aeronave apresentou pane indeterminada de motor. Em consequência os pilotos realizaram um pouso forçado em uma estrada em construção. Face a dificuldade do enquadramento da estrada em função da altura, que a aeronave voava, a tomada para pouso foi prejudicada. Desta forma a aeronave percorreu um pequeno trecho da estrada e tendendo para a direita desceu um barranco, onde finalmente parou.

Dada a falta de pesquisa e informações contraditórias da presente IAA, não nos é possível emitir qualquer opinião fundamentada.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

- Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO
Não pesquisado.
- Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA
Não pesquisado.
- Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA
Não pesquisado.

5. CONSEQUÊNCIAS

- Pessoais - Não houve.
- Materiais - A aeronave sofreu avarias graves.
- A terceiros - Não houve.

6. RECOMENDAÇÕES

A direção do Aeroclube de Nova Iguaçu deve exigir que a manutenção preencha corretamente as cadernetas das aeronaves; esse preenchimento permite um controle eficiente das condições mecânicas dos aviões, se consituindo em um dos melhores recursos para detecção de situações de perigo que sempre redundam em acidentes.

EM, 29 /NOV/74.

Mary
MARIO DE MELO SANTOS - Cel Av
Chefe do Centro de Investigação e
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

CARLOS AURELIANO MOTTA DE SOUZA - Maj Av

A P R O V O:

Ten Brig Faria Lima

Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA
Inspetor Geral da Aeronáutica

JL/NP.-